

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Intermediárias

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

30 de junho de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

30 de junho de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.....	9

Relatório de revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero - SC

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$ 204.046 em 30 de junho de 2021 (R\$ 190.751 em 31 de dezembro de 2020). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Blumenau, 20 de setembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SC000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleverson L.L.', is written over the printed name of the auditor.

Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	198.723	220.460	246.838	234.089
Contas a receber de clientes	7	68.794	107.004	89.242	125.375
Estoques	8	152.341	97.727	182.475	122.400
Impostos e contribuições a recuperar	9	73.812	72.875	76.239	74.992
Outras contas a receber	11	5.794	13.825	6.119	8.022
		499.464	511.891	600.913	564.878
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda	12	1.181	1.181	1.181	1.181
Depósitos judiciais	21	3.170	1.043	3.678	1.564
Impostos e contribuições a recuperar	9	4.167	10.496	20.948	28.052
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	9.459	8.068
Partes relacionadas	13	207.112	197.235	204.045	190.751
Outras contas a receber	11	3.513	3.050	3.736	3.213
		219.143	213.005	243.047	232.829
Investimentos					
Em controladas	14	59.125	59.299	-	-
Outros investimentos		2.634	2.634	2.634	2.634
Intangível	15	58.336	56.743	77.792	76.959
Imobilizado	16	197.381	198.411	223.623	224.494
		536.619	530.092	547.096	536.916
Total do ativo					
		1.036.083	1.041.983	1.148.009	1.101.794

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	196.212	254.282	274.031	281.211
Fornecedores risco sacado	17	23.909	13.894	23.909	13.894
Empréstimos e financiamentos	18	111.042	143.284	122.402	153.354
Arrendamento mercantil	26	10.981	9.125	17.984	15.126
Salários, encargos e contribuições sociais	19	25.680	21.069	29.709	24.183
Obrigações fiscais	20	43.973	32.313	47.105	35.387
Dividendos	22	-	7.327	173	7.500
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	4.420	110	4.420	110
Outras contas a pagar		5.128	14.457	6.119	16.387
		421.345	495.861	525.852	547.152
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	294.215	256.968	306.933	270.990
Arrendamento mercantil	26	18.048	17.931	28.120	28.818
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	21	12.883	14.491	15.577	17.174
Obrigações fiscais	20	51.102	61.091	54.205	64.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	58.471	58.381	58.471	58.381
Partes relacionadas	13	22.678	24.756	-	-
		457.397	433.618	463.306	440.320
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	40.000	40.000	40.000	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial		52.493	52.952	52.493	52.952
Reservas de lucros		19.552	19.552	19.552	19.552
Lucros acumulados		45.296	-	45.296	-
		157.341	112.504	157.341	112.504
Participação de não controladores				1.510	1.818
Total do patrimônio líquido		157.341	112.504	158.851	114.322
Total do passivo e patrimônio líquido		1.036.083	1.041.983	1.148.009	1.101.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional líquida	23	498.857	334.863	572.864	384.115
Custos dos produtos vendidos	24	(354.939)	(245.575)	(410.895)	(288.875)
Lucro bruto		143.918	89.288	161.969	95.240
Despesas de vendas	24	(46.035)	(37.277)	(53.767)	(43.371)
Despesas administrativas	24	(19.511)	(16.793)	(24.968)	(21.949)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(174)	(4.517)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24 e 29	1.316	4	1.255	(57)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		79.514	30.705	84.489	29.863
Receitas financeiras	25	20.929	17.232	28.424	22.684
Despesas financeiras	25	(51.416)	(55.548)	(65.207)	(63.264)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	13.720	7.243	13.661	7.263
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		62.747	(368)	61.367	(3.454)
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		(17.819)	(667)	(18.138)	(808)
Diferido		(91)	161	1.300	3.278
Lucro líquido do exercício		44.837	(874)	44.529	(984)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				44.837	(874)
Participação dos acionistas não controladores				(308)	(110)
				44.529	(984)
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$por ação)	27			2,87	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado do exercício	44.837	(874)	44.529	(984)
Outros resultados abrangentes				
Total dos resultados abrangentes	44.837	(874)	44.529	(984)
Atribuído aos acionistas controladores			44.837	(874)
Atribuído aos acionistas não controladores			(308)	(110)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Total	Participação dos não controladores	Total
	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.000	54.401	5.990	8.000	4.304	-	112.695	1.797	114.492
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(874)	(874)	(110)	(984)
Realização do custo atribuído	-	(683)	-	-	-	683	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	233	-	-	-	(233)	-	-	-
Destinações:									
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	67	67
Saldos em 30 de junho de 2020	40.000	53.951	5.990	8.000	4.304	(424)	111.821	1.754	113.575
Saldos em 31 de dezembro de 2020	40.000	52.952	7.248	8.000	4.304	-	112.504	1.818	114.322
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.837	44.837	(308)	44.529
Realização do custo atribuído	-	(696)	-	-	-	696	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	237	-	-	-	(237)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2021	40.000	52.493	7.248	8.000	4.304	45.296	157.341	1.510	158.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.747	(368)	61.367	(3.454)
Ajustes por:				
Depreciação	6.163	6.017	7.568	7.376
Amortização do intangível	1.403	1.295	3.240	3.083
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	542	360	698	449
Juros apropriados e variações monetárias	17.520	16.202	18.974	16.636
Juros apropriados partes relacionadas PJ	(169)	774	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	(13.294)	(16.003)	(13.294)	(16.003)
Juros apropriados arrendamento mercantil	1.640	1.560	2.488	2.437
Constituição (realização) de provisão para estoques	(856)	(57)	(817)	(103)
(Provisão) reversão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(1.185)	(1.886)	(1.010)	(1.937)
Resultado na venda de ativo imobilizado	547	299	723	337
Equivalência patrimonial	174	4.517	-	-
Ajuste a valor presente	(1.952)	167	1.004	961
Exclusão ICMS da base cálculo do PIS e COFINS		-		(497)
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	37.260	51.424	33.553	52.140
(Aumento) / redução nos estoques	(53.194)	(537)	(58.971)	1.612
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	5.392	(17.148)	5.857	(19.930)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	5.441	38.232	(734)	38.422
Aumento / (redução) em fornecedores	(46.259)	(44.987)	3.426	(66.516)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	7.007	22.893	6.487	24.703
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(12.346)	364	(13.285)	104
Aumento / (redução) de partes relacionadas PJ	1.508	(17.123)	-	-
Pagamento / (redução) de contingências	(423)	(4.229)	(587)	(4.548)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	4.611	6.673	5.526	7.903
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.156)	(1.689)	(23.660)	(1.838)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(879)	46.750	38.553	41.337
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	-	-	67
Aquisições de ativo imobilizado	(5.680)	(3.941)	(7.420)	(4.944)
Aquisições de ativo intangível	(410)	(590)	(410)	(603)
Aumento de capital em controlada	-	(5.000)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6.090)	(9.531)	(7.830)	(5.480)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variações em empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(1.571)	-	(1.571)
Captação de empréstimos e financiamentos	137.569	101.149	142.102	108.149
Pagamento de empréstimos (principal)	(128.737)	(82.703)	(133.308)	(84.096)
Pagamento de empréstimos (juros)	(21.347)	(17.088)	(22.777)	(17.425)
Pagamento arrendamento mercantil	(2.253)	(2.176)	(3.991)	(3.841)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	(14.768)	(2.389)	(17.974)	1.216
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(21.737)	34.830	12.749	37.073
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	220.460	110.552	234.089	127.002
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	198.723	145.382	246.838	164.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

O primeiro semestre de 2021 seguiu em um ritmo forte para o negócio Copobras ainda que já apresentando algum recuo em comparação com a performance do primeiro trimestre de 2021. Dentre os segmentos verificamos esta pequena piora nos segmentos de copos plásticos e bandejas, mantendo o ritmo no segmento de embalagens flexíveis e também na divisão de copos térmicos.

Destaca-se neste primeiro semestre a entrada da Copobras no segmento de copos de papel com a aquisição do maquinário da fábrica de copos de papel Amcor. Estes maquinários estão sendo transferidos da planta da Amcor em Londrina PR, para a planta da Copobras em Marialva PR e entrará em operação ainda no exercício de 2021.

Uma importante captação através de uma debênture de colocação privada foi contratada com o Fundo Pátria. Esta captação, no valor de R\$80 milhões pelo prazo de cinco anos e meio, melhorou de forma significativa a liquidez corrente da Companhia.

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			2020	2021
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoa -PB	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda - Consolidado	Fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus - AM	85,7	85,7

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda compreende a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., sediada na cidade de Guarulhos/SP.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC (R1) - Demonstrações intermediárias, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Diretoria Executiva em 20 de setembro de 2021.

2.2. Impactos da COVID-19

O aumento do número de casos de Coronavírus (COVID-19) e a disseminação global da doença resultaram na decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) em decretar que o surto se configura em uma pandemia em escala global. Esse anúncio serve como um alerta para que todos os países adotem ações para conter o avanço da doença. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes para a economia. O Banco Central do Brasil destacou que a economia mundial, incluindo a brasileira, passa por um elevado grau de incerteza, com desaceleração significativa da atividade econômica, fechamento de estabelecimentos comerciais e interrupção da cadeia de suprimentos global. Nesse ambiente, a Companhia adotou medidas para amenizar os impactos gerados pela pandemia em suas operações, das quais destacam-se: (i) instituição em março de 2020 de um comitê de combate à crise que se reúne periodicamente visando a definição de estratégias e assertividade na tomada de decisões; (ii) adoções de políticas de gerenciamento e captação de recursos; (iii) constante contato com clientes e fornecedores para garantir um fluxo de caixa adequado às operações; (iv) instituição do trabalho a distância (*home office*) para os colaboradores da área administrativa-comercial-operacional; (v) rigoroso controle e conjunto de medidas adotadas nas áreas físicas visando maior segurança e redução do risco de contágio dos trabalhadores. Dentre os diversos riscos aos quais a Companhia pode ter exposição, destacam-se o risco de continuidade operacional, risco relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros, do ativo imobilizado e ativo intangível.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Impactos da COVID-19--Continuação

a) Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

A epidemia contribuiu significativamente para a desaceleração da atividade econômica, com tendência de queda no consumo e aumento do desemprego. Além disso, a disseminação da doença trouxe consequências como: (i) o risco de desabastecimento; (ii) risco de encontrar dificuldades na obtenção de recursos para financiar as operações, com possibilidade de aumento nas taxas de juros; (iii) possíveis dificuldades financeiras de clientes e fornecedores. A Companhia está atenta às adversidades, tomando ações para reduzir os riscos e amenizar os efeitos da pandemia. A Administração revisou e atualizou seu plano de negócio para os próximos períodos e, considerando as premissas observáveis até o momento, não identificou elementos que possam causar riscos de continuidade operacional.

b) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no período findo em 30 de junho de 2021, e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas. Dessa forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na Nota Explicativa nº 5 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação dessas informações financeiras.

c) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado e intangível

A Companhia revisou e atualizou seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual impactado pela COVID-19. Realizou, ainda, novas análises referentes à necessidade de redução ao valor recuperável dos seus ativos considerando as premissas utilizadas quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, bem como eventos ocorridos até 30 de junho de 2021, incluindo os novos impactos relacionados à COVID-19, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos, uma vez que não houve queda sensível em seu valor de mercado ou mudanças significativas com efeito adverso durante o período avaliado.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso demonstrações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As demonstrações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Nota 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações semestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus

ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 exposição cambial em reais estava assim apresentada:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	17.746	11.997	17.929	11.203
	17.746	11.997	17.929	11.203
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	(20.686)	(22.390)	(20.686)	(22.390)
Em Euros	-	-	-	(356)
Empréstimos				
Em USD	(13.739)	(14.412)	(13.739)	(14.412)
	(34.425)	(36.802)	(34.425)	(37.158)
Exposição líquida	(16.679)	(24.805)	(16.496)	(25.955)

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. Em 30 de junho de 2021 o saldo contratado é de USD 9.000.000 a taxa média de USD 5,4618 com vencimento em 1º de julho de 2021. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2021 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo ativo/(Passivo)	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
"Forwards" financeiros	(15.007)	(15.615)	(4.620)	(110)

Os efeitos no resultado das operações com derivativos estão apresentados na Nota 25 na rubrica operações de swap.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2020 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$204.045 em 30 de junho de 2021 (R\$190.751 em 31 de dezembro de 2020 (nota 13)), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

i) *Controladora*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30/06/2021					2025 a 2033
			Vencimentos					
			2021	2022	2023	2024	2025	
Fornecedores	196.212	206.090	206.090	-	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	23.909	25.172	25.172	-	-	-	-	
Partes relacionadas	22.678	22.678	22.678	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	405.257	484.475	53.397	156.623	127.046	95.758	51.651	
Arrendamento mercantil	29.029	29.029	8.673	4.616	4.616	4.365	6.759	
	677.085	767.444	316.010	161.239	131.662	100.123	58.410	

ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30/06/2021					2025 a 2033
			Vencimentos					
			2021	2022	2023	2024	2025	
Fornecedores	274.031	291.427	291.427	-	-	-	-	
Fornecedores risco sacado	23.909	25.172	25.172	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	429.335	510.147	59.359	168.724	132.210	97.245	52.609	
Arrendamento mercantil	46.104	46.104	13.913	8.143	8.143	7.892	8.013	
	773.379	872.850	389.871	176.867	140.353	105.137	60.622	

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2021 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Total dos empréstimos (Nota 18)	429.335	424.344
Arrendamento mercantil	46.104	43.944
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(246.838)	(234.089)
Dívida líquida	228.601	234.199
Total do patrimônio líquido	158.851	114.322
Total do capital	387.452	348.521
Índice de alavancagem financeira - %	69	49

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2021.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	4.420	-	4.420

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	204.045	190.751
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	84.804	118.987
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	4.439	6.388
	293.288	316.126

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	58	65	58	65
Depósitos bancários	51.459	10.276	56.795	11.295
Aplicações de liquidez imediata	147.206	210.119	189.985	222.729
	198.723	220.460	246.838	234.089

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 70% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
No país	60.751	104.143	87.552	126.920
No exterior	17.747	11.997	17.931	12.203
Cheques em cobrança	125	127	125	127
	78.623	116.267	105.608	139.250
(-) Ajuste a valor presente	(3.162)	(2.754)	(7.326)	(5.444)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.267)	(4.807)	(7.013)	(6.396)
(-) Provisão descontos incondicionais	(1.400)	(1.702)	(2.027)	(2.035)
	68.794	107.004	89.242	125.375

O saldo de contas a receber no país contempla o contas a receber de partes relacionadas divulgados na nota 13. O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

a) Contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	71.814	107.208	96.936	128.547
Vencidas até 180 dias	3.770	5.938	4.439	6.388
Vencidas acima de 180 dias	3.039	3.121	4.233	4.315
	78.623	116.267	105.608	139.250

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

a) Contas a receber por vencimento--Continuação

As perdas de créditos esperadas são constituídas conforme IFRS 9/CPC 48, adicionalmente a administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Início do exercício social	(4.807)	(4.525)	(6.396)	(5.980)
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	82	190	82	192
Provisão para devedores duvidosos - CPC 48/IFRS 9	(542)	(858)	(699)	(1.079)
Baixa de incobráveis no exercício	-	386	-	471
	(5.267)	(4.807)	(7.013)	(6.396)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados	50.755	24.964	62.142	32.877
Produtos em elaboração	17.323	14.993	23.228	18.368
Matérias-primas	63.542	53.042	75.501	67.502
Material de uso e consumo	2.754	2.296	3.952	3.368
Adiantamentos a fornecedores	21.749	7.044	24.010	7.313
Provisão para estoques obsoletos	(1.013)	(1.869)	(1.330)	(2.147)
Ajuste a valor presente	(4.253)	(4.817)	(6.709)	(6.996)
Outros	1.484	2.074	1.681	2.115
	152.341	97.727	182.475	122.400

Movimentação da provisão para estoques obsoletos.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(805)	(1.119)
Adições	(2.128)	(2.241)
Baixas	1.064	1.213
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.869)	(2.147)
Adições	(757)	(887)
Baixas	1.613	1.704
Saldo em 30 de junho de 2021	(1.013)	(1.330)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ICMS - CIAP	2.724	2.333	3.250	2.775
ICMS a recuperar	933	1.220	1.160	1.243
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPI	1.882	1.352	2.203	1.341
PIS e COFINS	44.602	65.857	61.087	83.353
IRPJ	15.606	4.852	15.796	5.101
CSLL	6.512	1.421	6.532	1.466
INSS	4.193	4.809	4.505	5.111
Total	77.979	83.371	97.187	103.044
Circulante	73.812	72.875	76.239	74.992
Não circulante	4.167	10.496	20.948	28.052

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía em seus livros e de suas controladas Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda., Copobras da Amazônia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda os montantes referentes ao trânsito em julgado das ações referentes a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS. Estes montantes afetaram positivamente seus resultados conforme apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante	43.272	57.092	44.274	58.153
Não circulante	-	6.676	15.302	22.645
Resultado operacional	-	1.007	-	736
Resultado financeiro	321	2.733	388	5.276

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	9.318	9.442	19.881	19.101
Prejuízos fiscais	-	-	10.160	9.867
	9.318	9.442	30.041	28.968
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	(3.079)	(3.125)	(3.079)	(3.125)
Custo atribuído	(40.089)	(39.502)	(40.264)	(39.693)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.256)	(2.274)	(5.707)	(5.870)
Ajuste a valor presente	(1.267)	(1.824)	(1.727)	(2.317)
Ganho compra vantajosa	-	-	(7.178)	(7.178)
Exclusão ICMS da base cálculo do PIS/COFINS	(18.631)	(18.631)	(18.631)	(18.631)
Outras temporárias	(2.467)	(2.467)	(2.467)	(2.467)
	(67.789)	(67.823)	(79.053)	(79.281)
IR e CS diferidos passivos	(58.471)	(58.381)	(49.012)	(50.313)
IR e CS diferidos apresentados no ativo			9.459	8.068
IR e CS diferidos apresentados no passivo			58.471	58.381

(*) O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	62.747	(368)	61.367	(3.454)
	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(21.334)	125	(20.865)	1.174
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	(59)	(1.536)	-	-
Incentivos fiscais	3.569	-	4.125	126
Brindes, doações e bonificações	(18)	(38)	(21)	(38)
Despesas ineditáveis	(83)	(88)	(89)	(98)
Outros	15	1.031	12	1.306
Efeito dos impostos no resultado do exercício	(17.910)	(506)	(16.838)	2.470
Corrente	(17.819)	(667)	(18.138)	(808)
Diferido	(91)	191	1.300	3.278
Alíquota efetiva	29%	137%	27%	72%

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado
2021	815
2022	2.590
2023	2.798
2024 a 2025	3.957
	10.160

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Precatórios	2.997	2.997	2.997	2.997
Despesas antecipadas	1.605	2.317	1.873	2.537
Títulos a receber (i)	615	214	615	214
Dividendos sobre controladas	-	6.090	-	-
Encargos de previdência privada (ii)	3.000	2.475	3.000	2.475
Exclusão ICMS base cálculo do PIS e COFINS (iii)	238	238	238	238
Outras contas a receber	852	2.544	1.132	2.774
	9.307	16.875	9.855	11.235
Circulante	5.794	13.825	6.119	8.022
Não circulante	3.513	3.050	3.736	3.213

(i) O saldo de títulos a receber refere-se ao saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Conforme contrato firmado entre as partes em novembro de 2016, do total de 36 parcelas foram recebidas 19.

(ii) Cessão de direitos refere-se a títulos de previdência contratados junto a algumas instituições financeiras parceiras, com o objetivo de reciprocidade. Haja visto a necessidade de que o favorecido seja uma pessoa física, os mesmos foram contratados em favor dos acionistas, os quais, de imediato, cederam os direitos para a Companhia, conforme acordos formalizados entre os acionistas. A previsão do retorno de caixa para a Companhia ocorre a medida que essas operações ficam disponíveis para resgate em um horizonte de 6 meses.

(iii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS é referente a saldo da ação judicial que teve trânsito em julgado mas não foi totalmente liberado.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativos mantidos para venda

	Consolidado e Controladora				
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	2.796	17.200	378	122	20.496
Adições	-	10	-	-	10
Baixas	-	(1.682)	-	-	(1.682)
Transferência para imobilizado	(2.115)	(15.528)	-	-	(17.643)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2020	681	-	378	122	1.181
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2021	681	-	378	122	1.181
Não circulante	681	-	378	122	1.181

13. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações - controladora

	30/06/2021						
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Custo das compras	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	204.045	-	-	-	-	
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.314	-	29.140	22.678	14.406	1.271	(14)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	1.039	3.067	21	-	634	118	138
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	200	-	27.607	-	17.048	615	45
	2.553	207.112	56.768	22.678	32.088	2.004	169
	2020						
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Contas a pagar	Mútuo passivo não circulante	Custo das compras	Receita de vendas	Resultado financeiro líquido
Acionistas	-	190.751	-	-	-	-	28.530
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	2.718	-	16.299	24.756	20.600	2.012	(1.896)
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	128	3.556	3	-	2	1	636
Copobras Ind. E Com. de Embalagens Ltda	1.720	2.928	12.082	-	11.071	2.590	293
	4.566	197.235	28.384	24.756	31.673	4.603	27.563

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

- a.1) *Contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.*
- a.2) *O mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.*
- a.3) *Mútuo ativo não circulante*

A partir de janeiro de 2020 a Companhia passou a utilizar a taxa média de juros da captação de empréstimos na atualização dos contratos de mútuo, conforme autorizado em Ata de reunião extraordinária de Diretoria, datada de primeiro de abril de 2020 com efeito retroativo.

A administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2021 está apresentada conforme abaixo:

	30/06/2021			
	Principal	Juros remuneratórios (*)	Juros	Total
Mário Schlickmann	32.940	10.859	23.864	67.663
Milton Schlickmann	31.904	10.851	23.117	65.872
Marcelo Schlickmann	28.429	9.444	20.815	58.688
Janio Dinarte Koch	5.664	1.979	4.179	11.822
	98.937	33.133	71.975	204.045

(*) Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

a.3) *Mútuo ativo não circulante--Continuação*

Movimentação do saldo de mútuos

	30/06/2021				Saldo Final
	Saldo inicial	Novos contratos	Juros	Pagamento	
Mário Schlickmann	63.255	-	4.408	-	67.663
Milton Schlickmann	61.580	-	4.292	-	65.872
Marcelo Schlickmann	54.864	-	3.824	-	58.688
Janio Dinarte Koch	11.052	-	770	-	11.822
	<u>190.751</u>	-	<u>13.294</u>	-	<u>204.045</u>

As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2021 totalizaram R\$13.294 (R\$16.003 em 30 de junho de 2020), e estão reconhecidas na rubrica "Variações monetárias".

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

- Para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- O mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.

a.4) *Avais prestados*

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras. Os empréstimos que possuem os avais foram quitados em janeiro de 2020.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

a.5) *Projeção de resultados*

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia

preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2025.

a.6) *Demais informações sobre as transações com partes relacionadas*

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2021 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2021, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	3.715	3.246

14. Investimento em controladas

a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda consolidado e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda conforme apresentado a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	30/06/2021		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	3	60.576	-
Resultado do exercício	(2.459)	1.978	-
% de participação no capital	85,71%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	2.107	57.192	59.299
Equivalência patrimonial	(2.104)	1.930	(174)
Saldo no final do exercício	3	59.122	59.125

(*) Composição do patrimônio líquido consolidado da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., contemplando a movimentação de aquisição da Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda..

	31/12/2020		
	Copobras da Amazônia (Consolidado)	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido	2.458	58.598	-
Resultado do exercício	(4.061)	4.388	-
% de participação no capital	85,71%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.188	59.000	60.188
Destinação de dividendos	-	(6.090)	(6.090)
Baixa investimento	(918)	-	(918)
Aumento de capital	5.000	-	5.000
Equivalência patrimonial	(3.163)	4.282	1.119
Saldo no final do exercício	2.107	57.192	59.299

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) A Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

Em 1º de junho de 2019 a Companhia aumentou sua participação no capital de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., onde através de contrato de compra e venda de quotas firmado entre os acionistas em 20 de novembro de 2018 efetuou adiantamento no montante R\$3.896 para aquisição de quotas. O preço de aquisição pago a título de adiantamento foi apurado por meio de balanço patrimonial elaborado ao final do terceiro trimestre do ano de 2019, conforme previsto no contrato.

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia efetuou adiantamento para futuro aumento de capital, de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., no montante de R\$5.500 que foi integralizado em 1º de março de 2020. Em 30 de junho de 2020 a Companhia efetuou um novo adiantamento para futuro aumento de capital no montante e R\$5.000 que foi integralizado em 04 de novembro de 2020. Apresentamos abaixo a nova composição do capital:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Copobras S/A Indústria e Comércio de Embalagens	12.856.583	85,7106
Mário Schlickmann	1.080.540	7,2036
Milton Schlickmann	200.331	1,3355
Marcelo Schlickmann	666.288	4,4419
Jânio Dinarte Koch	196.258	1,3084
	15.000.000	100,0000

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

i) *Balanço patrimonial sintético*

	<u>Controladas</u>			
	<u>Incoplast do Nordeste</u>		<u>Copobras da Amazônia Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo				
Circulante	44.156	42.854	67.821	52.592
Não circulante	50.960	53.483	44.387	43.880
Total do ativo	95.116	96.337	112.208	96.472
Passivo				
Circulante	30.042	32.598	84.993	61.152
Não circulante	4.498	5.141	27.156	32.802
Total do passivo	34.540	37.739	112.149	93.954
Patrimônio líquido	60.576	58.598	59	2.518
Total passivo	95.116	96.337	112.208	96.472

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
 Continuação
 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

b) Resumo das informações financeiras--Continuação

ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas	41.922	25.366	67.660	33.813
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.335	514	(3.888)	(8.117)
Lucro líquido	1.978	358	(2.459)	(4.985)

15. Intangível

a) Controladora

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2020	28.250	2.514	923	25.056	56.743
Adições	-	410	-	2.586	2.996
Amortização	-	(181)	(85)	(1.137)	(1.403)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2021	28.250	2.743	838	26.505	58.336
Em 30 de junho de 2021					
Custo	28.250	5.589	2.321	31.884	68.044
Amortização acumulada	-	(2.846)	(1.483)	(5.379)	(9.708)
Saldo contábil, líquido	28.280	2.743	838	26.505	58.336

b) Consolidado

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Carteira de clientes	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2020	28.250	2.526	923	40.855	4.405	76.959
Adições	-	410	-	3.663	-	4.073
Amortização	-	(184)	(85)	(2.243)	(728)	(3.240)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2021	28.250	2.752	838	42.275	3.677	77.792
Em 30 de junho de 2021						
Custo	28.250	5.634	2.321	52.868	7.343	96.416
Amortização acumulada	-	(2.882)	(1.483)	(10.593)	(3.666)	(18.624)
Saldo contábil, líquido	28.250	2.752	838	42.275	3.677	77.792

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o ano que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2020, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<u>Braspack</u>	<u>Braspack</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	13,63%	13,63%
Período em anos	9,5	9,5
Dispêndio anual em imobilizado - R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	98.348	98.348

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Carteira de clientes

A Companhia reconheceu em seu intangível, o valor de R\$7.343 referente a carteira de clientes na aquisição da empresa Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, pela sua Controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, período pelo qual seus saldos serão amortizados.

Direito de uso imóvel

A Companhia reconheceu em seu intangível direito de uso de imóvel em atendimento ao CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS - Leases. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Os efeitos desta adoção estão apresentados na nota 26.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	32.680	44.961	81.697	496	6.986	1.076	1.888	8.867	178.651
Adições	-	484	8.151	38	-	356	306	5.802	15.137
Baixas	-	(66)	(635)	-	(85)	(10)	-	(84)	(880)
Transferências para bens destinados a venda	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Transferência de bens destinados a venda	2.115	15.528	-	-	-	-	-	-	17.643
Transferências	-	-	960	-	-	10	144	(1.114)	-
Depreciação	-	(1.085)	(9.990)	(92)	(481)	(262)	(221)	-	(12.131)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2020	34.795	59.813	80.183	442	6.420	1.170	2.117	13.471	198.411
Adições	-	223	2.724	62	279	156	152	2.084	5.680
Baixas	-	(3)	(345)	(7)	(7)	-	-	(185)	(547)
Transferências bens destinados a venda	-	(4.110)	-	-	-	-	-	4.110	-
Transferências	-	6.422	3.377	6	-	35	282	(10.122)	-
Depreciação	-	(540)	(5.101)	(39)	(223)	(142)	(118)	-	(6.163)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2021	34.795	61.805	80.838	464	6.469	1.219	2.433	9.358	197.381
Em 30 de junho de 2021									
Custo	34.795	81.496	299.156	3.032	10.207	5.671	8.793	9.358	452.508
Depreciação acumulada	-	(19.691)	(218.318)	(2.568)	(3.738)	(4.452)	(6.360)	-	(255.127)
Saldo contábil, líquido	34.795	61.805	80.838	464	6.469	1.219	2.433	9.358	197.381
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2019	37.067	45.217	103.261	530	6.987	1.149	2.050	8.869	205.130
Adições	-	502	10.246	38	-	368	392	6.200	17.746
Baixas	-	(66)	(893)	-	(85)	(10)	-	(84)	(1.138)
Transferências para bens destinados venda	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Transferências de bens destinados a venda	2.115	15.528	-	-	-	-	-	-	17.643
Transferências	-	-	962	-	-	10	144	(1.116)	-
Depreciação	-	(1.097)	(12.667)	(98)	(482)	(288)	(246)	-	(14.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2020	39.182	60.075	100.909	470	6.420	1.229	2.340	13869	224.494
Adições	-	232	4.452	63	279	158	152	2.084	7.420
Baixas	-	(3)	(507)	(7)	(7)	-	-	(199)	(723)
Transferências para bens destinados venda	-	(4.110)	-	-	-	-	-	4.110	-
Transferências	-	6.422	3.747	6	-	35	287	(10.497)	-
Depreciação	-	(547)	(6.471)	(43)	(223)	(151)	(133)	-	(7.568)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2021	39.182	62.069	102.130	489	6.469	1.271	2.646	9.367	223.623
Em 30 de junho de 2021									
Custo	39.182	82.307	362.739	3.364	10.267	6.166	9.178	9.367	522.570
Depreciação acumulada	-	(20.238)	(260.609)	(2.875)	(3.798)	(4.895)	(6.532)	-	(298.947)
Saldo contábil, líquido	39.182	62.069	102.130	489	6.469	1.271	2.646	9.367	223.623
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2021, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessitasse de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2021 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2021 e 2022.

Controladora

O montante de R\$5.710 em 30 de junho de 2021, (R\$5.539 em 2020) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$113 (R\$132 em 2020) em "Despesas com vendas" e R\$340 (R\$346 em 2020) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2021 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$185.724 e em 31 de dezembro 2020 no valor de R\$172.910.

Consolidado

O montante de R\$6.913 em 30 de junho de 2021, (R\$6.689 em 2020) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$139 (R\$161 em 2020) em "Despesas com vendas" e R\$515 (R\$526 em 2020) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2021 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$186.822 e em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$174.008

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	57.238	52.866	68.193	63.068
Equipamentos e processamento de dados	3.069	3.024	3.434	3.376
Móveis e utensílios	1.868	1.756	2.105	1.948
Veículos	2.888	2.796	2.948	2.856
Outros	5.344	5.339	5.383	5.369
Total	70.407	65.781	82.063	76.617

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores e fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2021
Fornecedores nacionais	186.667	244.829	272.004	277.715
Fornecedores internacionais	20.686	22.390	20.686	22.746
Ajuste a valor presente	(11.141)	(12.937)	(18.659)	(19.250)
	196.212	254.282	274.031	281.211

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção. O saldo de fornecedores nacionais contempla as operações com partes relacionadas conforme divulgado na nota 13.

Fornecedores risco sacado

Fornecedores	Controladora e consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores risco sacado	25.172	14.892
Ajuste a valor presente risco sacado	(1.263)	(998)
	23.909	13.894

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 103 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo o juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
 Continuação
 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Encargos anuais	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Em moeda nacional				
FINAME	7,63% Pré-fixada	2024	429	518
Capital de giro	5,63% + CDI	2025	266.389	338.596
Capital de giro	6,92% + SELIC	2023	-	8.986
Capital de giro	8,55% + IPCA	2023	13.855	21.215
Capital de giro	9,14% Pré-Fixada	2024	35.649	23.080
Debêntures	5,5% + CDI	2026	80.000	-
Leasing	9,84% + CDI	2021	-	27
Consórcio	1,0% Pré-fixada	2028	83	-
Comissões e taxas financiamentos			(4.887)	(6.582)
			391.518	385.840
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	7,68% + variação cambial	2026	13.739	14.412
			13.739	14.412
			405.257	400.252
Parcela do circulante			111.042	143.284
Parcela do não circulante			294.215	256.968
Modalidade	Consolidado			
	Encargos anuais	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Em moeda nacional				
FINAME	6,61% Pré-fixada	2024	789	947
Capital de giro	5,67% + CDI	2025	275.391	343.599
Capital de giro	6,92% + SELIC	2023	-	8.986
Capital de giro	8,55% + IPCA	2023	13.855	21.215
Capital de giro	9,14% Pré-Fixada	2023	35.649	23.080
Capital de giro	3,85%+FAM	2023	14.766	18.743
Debêntures	5,5 + CDI	2026	80.000	-
Leasing	9,84% + CDI	2021	-	27
Consórcio	1,0% + Pré-fixada	2028	83	-
Comissões e taxas financiamentos			(4.937)	(6.665)
			415.596	409.932
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	7,64% + variação cambial	2026	13.739	14.412
			13.739	14.412
			429.335	424.344
Parcela do circulante			122.402	153.354
Parcela do não circulante			306.933	270.990

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$312.393 (em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$174.008). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 30 de junho de 2021, para Capital de Giro emitimos a quinta emissão de Debêntures, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$88.000.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$7.245;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 35% do saldo devedor;
 - Penhor de estoque e alienação de máquinas no montante de R\$52.755.
- (ii) Em 30 de junho de 2021, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$40.160.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$34.980;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 15% do saldo devedor.
- (iii) Em 30 de junho de 2021, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$27.168.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$19.550
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 35% do saldo devedor.
- (iv) Em 30 de junho de 2021, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco Votorantim e do Banco Itaú em uma operação sindicalizada, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$40.000.
 - Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$30.000
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (v) Em 30 de junho de 2021, para Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco BDMG, a Companhia constituiu garantias reais na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$20.981.
- (vi) Em 30 de junho de 2021, para as Cédulas de Crédito Bancário em favor do Banco BTG Pactual, a Companhia constituiu garantias reais do valor de R\$22.300.
- Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$8.000
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 30% do saldo devedor.

Em 30 de junho de 2021 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora Consolidado</u>	
2022	52.103	57.714
2023	108.842	113.698
2024	86.416	87.744
2025	24.872	25.795
2026	21.982	21.982
	<u>294.215</u>	<u>306.933</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	400.252	356.880
Adições	137.569	236.932
Juros incorridos	17.520	32.011
Juros pagos	(21.347)	(35.429)
Amortizações de principal	(128.737)	(190.142)
Saldo final	<u>405.257</u>	<u>400.252</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	424.344	370.585
Adições	142.102	248.932
Juros incorridos	18.973	33.189
Juros pagos	(22.776)	(36.082)
Amortizações	(133.308)	(192.280)
Saldo final	<u>429.335</u>	<u>424.344</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA ajustado, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5 vezes.
- (b) Relação entre EBITDA e resultado financeiro líquido maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia está em conformidade com a referida cláusula.

Debêntures

A quinta emissão de debêntures simples (COPO15), não conversíveis em ações, ocorreu em 30 de junho de 2021, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, privada, emitida em série única de 80.000.000 debêntures com valor nominal de R\$1,00, sob uma taxa de juros de 5,5% a.a. somado a CDI. O prazo da operação é de 5 anos e 4 meses com carência de 1 ano e 9 meses.

19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários e ordenados	22.381	17.575	25.781	19.989
INSS	2.708	2.675	3.229	3.219
FGTS	591	819	699	975
	25.680	21.069	29.709	24.183

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Parcelamento Lei 12.996/2014	7.955	8.601	7.955	8.601
ICMS	2.333	2.533	2.747	3.135
IPI	2.984	3.605	3.571	4.369
IPI/PIS/COFINS parcelados	16.677	21.993	17.795	23.559
COFINS/PIS	842	-	1.115	-
IRPJ/CSL	17.818	5.692	18.154	5.756
Parcelamento especial - PERT - MP 783/2017	45.160	48.804	48.482	52.394
Parcelamento ordinário INSS	438	650	503	746
Parcelamento ICMS PERC PE	-	-	-	25
Outros	868	1.526	988	1.759
	95.075	93.404	101.310	100.344
Circulante	43.973	32.313	47.105	35.387
Não circulante	51.102	61.091	54.205	64.957

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos os tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia informa que vem cumprindo rigorosamente os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas, informa ainda que a consolidação ocorreu em 14 de dezembro de 2018.

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tributários	6.392	6.392	-	-	6.392	6.392
Trabalhistas	3.524	3.495	(815)	(1.017)	2.709	2.478
Cíveis	2.967	4.604	(2.355)	(26)	612	4.578
Total	12.883	14.491	(3.170)	(1.043)	9.713	13.448

	Consolidado					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tributários	6.769	6.769	-	-	6.769	6.769
Trabalhistas	5.841	5.801	(1.323)	(1.538)	4.518	4.263
Cíveis	2.967	4.604	(2.355)	(26)	612	4.578
Total	15.577	17.174	(3.678)	(1.564)	11.899	15.610

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.392	3.495	4.604	-	1.043	-	13.448
Adições	-	450	(1.635)	-	91	2.355	(3.631)
Baixas	-	(421)	(2)	-	(319)	-	(104)
Saldos em 30 de junho de 2021	6.392	3.524	2.967	-	815	2.355	9.713

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.769	5.801	4.604	-	1.564	-	15.610
Adições	-	625	(1.635)	-	197	2.355	(3.562)
Baixas	-	(585)	(2)	-	(438)	-	(149)
Saldos em 30 de junho de 2021	6.769	5.841	2.967	-	1.323	2.355	11.899

Tributárias

O montante de R\$6.769 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

Trabalhistas

Provisão para riscos trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas "it inere", horas extras e equiparação salarial.

Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principlamente relacionados a danos morais e materiais.

b) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas possíveis

A Companhia possui processos de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía o montante de R\$12.837 referentes a processos judiciais com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$8.651 de natureza tributária, e R\$4.186 de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2020 estes montates eram R\$8.651 de natureza tributária, e R\$1.738 de natureza cível.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social é de R\$40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.502.372 ações, e sua composição é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	15.502.372	100,0000

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social que já foi atingido.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

f) Distribuição de lucros

No período findo em 30 de junho de 2021 não houve destinação de dividendo e em 2020 a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$49.305, dos quais R\$5.000 foram pagos em 2020, R\$36.978 foram compensados com saldo de mútuos, e R\$7.327 foram pagos em 2021, conforme aprovação antecipada deliberada em AGO realizada no dia 28 de abril de 2017.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita bruta	672.208	458.830	795.701	534.685
Ajuste a valor presente	(17.743)	(11.762)	(25.749)	(14.436)
Impostos sobre vendas	(146.138)	(104.286)	(183.353)	(126.208)
Devoluções	(6.232)	(5.148)	(8.903)	(6.057)
Provisão devedores duvidosos	(542)	(360)	(698)	(449)
Descontos incondicionais	(2.696)	(2.411)	(4.134)	(3.420)
Receita líquida	498.857	334.863	572.864	384.115

24. Custos e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com pessoal	(75.515)	(64.920)	(90.161)	(77.506)
Depreciação e amortização	(7.566)	(7.312)	(10.807)	(10.459)
Energia elétrica	(15.032)	(13.399)	(18.928)	(16.361)
Materiais consumidos	(266.069)	(168.674)	(305.974)	(193.080)
Frete	(15.866)	(13.124)	(18.880)	(15.452)
Comissões	(14.439)	(10.575)	(16.543)	(11.861)
Gastos com manutenção	(10.098)	(7.817)	(11.794)	(9.590)
Gastos com viagens	(431)	(573)	(515)	(665)
Serviços de terceiros	(4.637)	(3.991)	(5.512)	(5.037)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	1.185	429	1.009	479
Aluguéis	(831)	(920)	(1.060)	(1.158)
Despesas não recorrentes	(352)	(551)	(415)	(633)
Ganho (perda) de capital	(184)	(125)	(279)	(133)
Provisão para realização de estoques	-	(51)	-	(20)
Ganhos na exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	-	-	-	497
Outros	(9.334)	(8.038)	(8.516)	(13.273)
Total dos custos e despesas	(419.169)	(299.641)	(488.375)	(354.252)

Demonstração resultado

Custos dos produtos vendidos	(354.939)	(245.575)	(410.895)	(288.875)
Despesas de vendas	(46.035)	(37.277)	(53.767)	(43.371)
Despesas administrativas	(19.511)	(16.793)	(24.968)	(21.949)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.316	4	1.255	(57)
Total	(419.169)	(299.641)	(488.375)	(354.252)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(17.520)	(16.202)	(18.974)	(16.636)
Juros apropriados partes relacionadas	(14)	(1.174)	-	-
Ajuste a valor presente	(20.031)	(14.843)	(27.693)	(19.687)
Juros apropriados e juros pagos outros	(9.296)	(16.980)	(13.713)	(19.974)
Despesas bancárias	(2.916)	(4.394)	(3.143)	(4.607)
Outros	(1.639)	(1.955)	(1.684)	(2.360)
	(51.416)	(55.548)	(65.207)	(63.264)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.926	1.209	2.213	1.351
Juros recebidos	381	444	439	511
Juros apropriados partes relacionadas	183	400	-	-
Ajuste a valor presente	17.334	11.666	23.864	14.714
Atualização créditos PER/DCOMP	327	2.580	408	4.302
Outras	778	933	1.500	1.806
	20.929	17.232	28.424	22.684
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	5.146	(2.790)	5.146	(2.790)
Variações cambiais	(4.721)	(6.080)	(4.780)	(6.091)
Variações monetárias	1	110	1	141
Variações monetárias - contratos mútuo	13.294	16.003	13.294	16.003
	13.720	7.243	13.661	7.263
Resultado financeiro líquido	(16.767)	(31.073)	(23.122)	(33.317)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na adoção inicial foram identificados três contratos de alugueis os quais se enquadravam na norma. No período encerrado em 30 de junho de 2021 não foram adicionados novos contratos e os três contratos identificados em 2018 foram remensurados. A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 30 de junho de 2021 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	25.056	40.855
Reajuste das parcelas	2.586	3.663
Amortização	(1.137)	(2.243)
Saldo em 30 de junho de 2021	26.505	42.275

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 30 de junho de 2021 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.056	43.944
Reajuste das parcelas	2.586	3.663
Pagamento de principal	(2.253)	(3.991)
Juros incorridos	1.640	2.488
Saldo em 30 de junho de 2021	29.029	46.104
Circulante	10.981	17.984
Não circulante	18.048	28.120

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	2.307	4.073
2023	4.616	8.143
2024	4.365	7.892
2025 a 2033	6.760	8.012
	18.048	28.120

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 5 a 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados mediante comunicação prévia de 9 meses pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado de acordo com o prazo de cada contrato.

c) Efeito resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$865 no consolidado em 30 de junho 2021, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2021 e 2020, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	44.837	(874)
Lucro atribuível a não controladores da Companhia	(308)	(110)
Lucro total	<u>44.529</u>	<u>(984)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	15.502	15.502
Lucro básico e diluído por ação - R\$	2,87	(0,06)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2021, a cobertura de seguros era composta por R\$585.827 para danos materiais e R\$363.194 para lucros cessantes.

29. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	577	378	324	458
Multas e moras fiscais	(38)	(162)	(61)	(178)
Ganhos de capital	(185)	(125)	(280)	(133)
Gastos gerais	(128)	(218)	(126)	(269)
Venda de aparas	1.117	28	1.470	(26)
Recuperação de perdas com incobráveis	32	172	32	174
Outras rendas/despesas	(59)	(69)	(104)	(83)
	1.316	4	1.255	(57)

30. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

30.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para custeio ou operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais--Continuação

30.1. Subvenções governamentais de custeio--Continuação

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui o benefício fiscal de redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 31 de dezembro de 2021. Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

30.2. Subvenções governamentais para investimento

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição e 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$5.376 (em 30 de junho de 2020 foi de R\$3.754) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2019 a 31/12/2028 de acordo o laudo constitutivo nº 0211/2019 da Sudene.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
 Continuação
 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Análise de sensibilidade

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

Câmbio

- (1) Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar e do euro utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro BM&FBovespa para a próxima divulgação (em 30 de junho de 2021).
- (2) Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2021.
- (3) Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2021.

Cenário com aumento taxa cambial

	Saldo 30/06/2021	Provável		Consolidado			
		Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Ativo							
Contas a receber							
Em USD	3.586	5,46	1.649	6,83	6.544	8,19	11.439
			<u>1.649</u>		<u>6.544</u>		<u>11.439</u>
Passivo							
Fornecedores							
Em USD	(4.137)	5,46	(1.903)	6,83	(7.550)	8,19	(13.198)
Empréstimos							
Em USD	(2.748)	5,46	(1.264)	6,83	(5.015)	8,19	(8.765)
Forward Financeiros							
Em USD	(924)	5,46	(425)	6,83	(1.686)	8,19	(2.948)
			<u>(3.592)</u>		<u>(14.251)</u>		<u>(24.911)</u>
Exposição líquida			<u>(1.943)</u>		<u>(7.707)</u>		<u>(13.472)</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
 Continuação
 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Análise de sensibilidade--Continuação

Câmbio--Continuação

Cenário com diminuição da taxa cambial

	Saldo 30/06/2021	Provável		Consolidado			
		Taxa	Ganho (perda)	25%	Ganho (perda)	50%	Ganho (perda)
				Taxa		Taxa	
Ativo							
Contas a receber Em USD	3.586	5,46	1.649	4,10	(2.245)	2,73	(8.140)
			<u>1.649</u>		<u>(2.245)</u>		<u>(8.140)</u>
Passivo							
Fornecedores Em USD	(4.137)	5,46	(1.903)	4,10	3.744	2,73	9.391
Empréstimos Em USD	(2.748)	5,46	(1.264)	4,10	2.487	2,73	2.097
Forward Financeiros Em USD	(924)	5,46	(425)	4,10	836	2,73	6.238
			<u>(3.592)</u>		<u>7.067</u>		<u>17.726</u>
Exposição líquida			<u>(1.943)</u>		<u>4.822</u>		<u>9.586</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2021 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida e dos instrumentos derivativos respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Taxa de juros

- (1) Cenário base: para a definição do cenário base as taxas de juros utilizada pela Companhia segue os valores verificados em 30 de junho de 2021.
- (2) Cenário adverso: deterioração de 25% das taxas de juros com relação ao nível verificado em 30 de junho de 2021.
- (3) Cenário remoto: deterioração de 50% das taxas de juros em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2021.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--
Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Análise de sensibilidade--Continuação

Taxa de juros--Continuação

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

Cenário com aumento da taxa de juros

	Consolidado		Receita/(despesa)					
	Indexador	30/06/2021	Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
			Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado
Aplicações financeiras								
CDBs	100% CDI	189.987	1,43%	2.707	1,78%	3.384	2,14%	4.061
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	(275.391)	1,90%	(5.232)	2,38%	(6.541)	2,85%	(7.849)
	IPCA	(28.621)	4,50%	(1.288)	5,63%	(1.610)	6,75%	(1.932)
Debêntures	CDI	(80.000)	4,50%	(3.600)	3,38%	(2.700)	2,25%	(1.800)
Efeito no resultado				(7.413)		(7.467)		(7.520)

Cenário com diminuição da taxa de juros

	Consolidado		Receita/(despesa)					
	Indexador	30/06/2021	Cenário provável		Cenário possível - (25%)		Cenário remoto - (50%)	
			Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado
Aplicações financeiras								
CDBs	100% CDI	147.207	3,19%	4.692	2,39%	3.519	1,59%	2.346
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	(266.389)	4,25%	(11.322)	3,19%	(8.491)	2,13%	(5.661)
	IPCA	(13.855)	8,35%	(1.157)	6,26%	(868)	4,15%	(578)
Debêntures	CDI	(80.000)	4,25%	(3.400)	3,19%	(2.550)	2,13%	(1.700)
Efeito no resultado				(11.187)		(8.390)		(5.593)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias--

Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos subsequentes

No segundo semestre de 2021 a Companhia promoveu uma reestruturação societária, com a constituição de uma holding intitulada Copobras Participações S/A, que passou a deter 100% do Capital da Copobras S/A Industria e Comércio de Embalagens.

Junto a esta reestruturação societária, foram constituídas holdings familiares que passaram a deter 100% das ações da Copobras Participações S/A.

Ainda nesta reestruturação societária, foi formalizada a criação do Conselho de Administração, que passa a ser formado pelos controladores da Copobras Participações S/A.

* * *